

**ATA DA  
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2024  
NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO  
Nº 04/2024**

**MESA DA ASSEMBLEIA:** Presidente - Fernando Pereira Campos, 1.º Secretário - Paulo Sérgio Pereira Aleixo e 2.ª Secretária - Sandra Isabel André dos Reis.

**PRESENÇAS:** Luís Carlos Santos Dias, Arlindo Dias Gonçalves, Faustino Gonçalves Alves, Dinis Vilela Sousa, Cláudio Silva Gonçalves, Fátima Andreia Ferreira Gonçalves, Maria Helena Barreto Sanches, Carina Adélia Gonçalves Paulo, Mário Jorge Carneiro Matias, Susana de Lurdes Reis Costa, Américo Ferreira, Paulo Jorge Rua Pereira, António Dias do Couto, Maria Cândida Pereira das Eiras, José Manuel Fernandes Pereira, Camilo Anes Pires, Lúcia Martins Dias Mó, António Paulo Pereira Sanches, Alexandre Miguel Pires dos Santos, Miguel Duque Couto e José Rua Dias, membros da Assembleia. \_\_\_\_\_



**AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Odete Cristina Queiroga Moreira,  
Edite Medeiros Miranda, Tony Eduard Dias Teixeira,  
Luís Manuel da Silva Gomes.\_\_\_\_\_

**SECRETARIOU:** Maria José Gonçalves Gomes, Coordenadora  
Técnica.\_\_\_\_\_

**PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL:** Fernando Eirão Queiroga,  
Presidente da Câmara Municipal; António Guilherme Forte Leres Pires,  
Vice-Presidente; Isabel Cristina Gomes Torres, Hélio Romeu  
Monteiro Pereira Martins, Vereadores.\_\_\_\_\_

**HORA DE ABERTURA:** 10.00 horas.\_\_\_\_\_

**1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

1.1 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 26 de setembro de 2024;

1.2 - Informação relativa à atividade desenvolvida pela CIMAT, nos termos do disposto na alínea a), n.º 5, do artigo 25º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

1.3 - Assuntos de interesse municipal nos termos do Regimento.

**2 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

2.1 - Apreciação de uma informação escrita do Sr. Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei;

2.2 - Proposta de 3ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa e ao Plano de Actividades Municipais da Câmara Municipal para o ano de 2024;

2.3 - Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas - PPR de 2024 - Relatório de Avaliação Intercalar;

2.4 - Proposta de Aditamento (1.ª) ao "Protocolo entre o Município de Boticas e a Junta de Freguesia de Boticas e Granja para a implementação da "Adenda (1.ª) ao Protocolo de Parceria Quadro Medidas Compensatórias no âmbito do Projecto do Sistema Electroprodutor do Tâmega." / Junta de Freguesia de Boticas e Granja;

2.5 - Proposta de Aditamento (1.ª) ao "Protocolo entre o Município de Boticas e a Comunidade Local dos Baldios de Quintas e Seirrãos para implementação da "Adenda (1.ª)

ao Protocolo de Parceria Quadro Medidas Compensatórias no âmbito do Projecto do Sistema Electroprodutor do Tâmega." / Comunidade Local dos Baldios de Quintas e Seirrãos;\_\_\_\_\_

2.6 - Proposta de Aditamento (5.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medida Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Boticas e Granja;\_\_\_\_\_

2.7 - Proposta de Aditamento (5.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro;\_\_\_\_\_

2.8 - Proposta de Aditamento (5.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medida Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Quintas e Seirrãos;\_\_\_\_\_

2.9 - Proposta de Aditamento (5.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medida Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Torneiros;\_\_\_\_\_

2.10 - Proposta de Aditamento (5.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medida Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Fiães do Tâmega e Veral;\_\_\_\_\_

2.11 - Proposta de "Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Financeiro Destinado ao Fomento da Criação de Gado Tradicional - Raça Barrosã/Aprovação Definitiva;\_\_\_\_\_

2.12 - Propostas de "Orçamento" e "Grandes Opções do Plano" do Município de Boticas / Ano Financeiro de 2025;\_\_\_\_\_

2.13 - Minuta de Acordo de revogação do "Protocolo de Cedência do direito de Superfície a celebrar entre a Câmara Municipal de Boticas e o Grupo Desportivo de Boticas, outorgado em 14 de julho de 1995" / Aprovação;\_\_\_\_\_

2.14 - Minuta do Contrato-Programa para 2025 a celebrar com a EHATB - Empreendimentos Hidrelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA;\_\_\_\_\_

2.15 - Minuta do Contrato-Programa Intermunicipal para 2025 a celebrar com a EHATB - Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA;\_\_\_\_\_

2.16 - Desempenho das Funções de Fiscal Único na empresa "EHATB - Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_Após verificação do quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, dando cumprimento ao determinado pela respetiva convocatória.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_Informou a Digníssima Assembleia que a Câmara Municipal de Boticas procedeu ao envio dos documentos constantes da ordem de trabalhos.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_**1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_**1.1 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 26 de setembro de 2024;**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_Uma vez que a proposta de ata foi previamente enviada aos membros da Assembleia Municipal, dispensou-se a sua leitura.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_De seguida foi colocada a ata da sessão ordinária de 26 de setembro 2024 a votação, tendo sido aprovada, por unanimidade.\_\_\_\_\_

**1.2 - Informação relativa à atividade desenvolvida pela CIMAT, nos termos do disposto na alínea a), n.º 5, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**\_\_\_\_\_

Foi dada a palavra ao 1.º Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso (CIMATB), que, após cumprimentar todos os presentes, iniciou a sua intervenção dizendo que vem expor a atividade realizada pela CIMATB durante o ano de 2024, referindo que se tratou de um ano muito intenso. Lembrou que a Presidência da CIMATB é rotativa, e que, em 2024, foi assumida pelo Presidente da Câmara de Boticas. Recordou que a CIMATB, criada em 2013, agrega os seis municípios do Alto Tâmega e Barroso, com o propósito (obrigatório por Lei) de gerir os fundos europeus que depois eram transpostos para os diferentes municípios. Disse que o objetivo é somar forças dos seis municípios, permitindo captar mais investimento para o território e gerar maior economia com o objetivo muito claro, que foi definido por todos em 2018, quando iniciou funções: atrair e fixar pessoas no território. Referiu que a Comunidade Intermunicipal (CIMATB) cresceu, sendo que em 2018 apenas integrava oito elementos provenientes dos Municípios, sem

vínculo direto com a organização e procedia à dos fundos comunitários provenientes do Programa Operacional NORTE 2020. Continuou referindo que começou a ganhar forma a deida de uma gestão turística integrada, consubstanciada na criação de um posto de turismos supramunicipal. Para esse ano, foi ainda aprovado um orçamento de seiscentos mil euros (600.000€), com os 8 recursos humanos, sob a presidência do Presidente da Câmara de Boticas. Assim, disse, a Comunidade Intermunicipal foi crescendo, recebendo competências, quer as delegadas pelos municípios, quer as delegadas pela administração central. Em 2024, novamente sob gestão do Presidente da Câmara Municipal de Boticas, prevê-se para 2025 um orçamento de seis milhões de euros (6.000.000€). A CIMATB conta agora com 50 colaboradores (30 dos quais são sapadores florestais, divididos em duas brigadas que funcionam todos os dias). Informou que está previsto integrar mais quatro elementos a partir de janeiro 2025. Devido à multiplicidade e diversificação de competências, a CIMATB é hoje uma unidade bastante complexa que comporta quatro divisões. Referiu que a Unidade de Empreendedorismo e Captação de Investimento, que desenvolve várias atividades (5.ª edição de concurso de ideias, uma incubadora do território denominada STAGE ONE, 4 galas de empresas e uma rede de mentores), destinadas a apoiar e fomentar as dinâmicas económicas, sendo o seu papel fundamental o de captar fundos europeus para as nossas empresas, gerando, assim mais economia. Por sua vez, o território tem conseguido gerir as suas dinâmicas de empreendedo-

rismo, sendo que a principal vitória do ano 2024, foi precisamente a criação da incubadora de empresas intermunicipal, única no país, que se propõe disponibilizar espaços de alojamento para empresas. Não é uma incubadora centrada na tecnologia, mas sim focada nos temas da região: o biológico, o agroalimentar e a floresta, que são os principais ativos da região. Outro ponto importante é a da Cultura, Turismo e Educação. Na cultura, desenvolveram-se dois projetos muito relevantes: o "ArtFest" e o "CulturAT", que permitiram captar para o território uma verba de quinhentos mil euros (500.000€), o que permitiu financiar grande parte das atividades das Bandas, Grupos de Teatro, Orquestras, e Grupos Filarmónicos, com fundos não provenientes dos Municípios, mas sim com fundos que a Comunidade Intermunicipal foi buscar competitivamente. No que ao Turismo diz respeito, é de reconhecimento público que a região teve uma evolução significativa. Os Municípios concordaram e trabalharam em prole do desenvolvimento de uma promoção integrada do território, e isto, vê-se através dos números: em 2019 foram registadas 200.000 dormidas no território; em 2023 foram registadas 377.000 dormidas. Dizer que estes dados foram certificados pelo INE, em estabelecimentos superiores a 10 quartos, não tendo sido considerado o alojamento local. O Alto Tâmega e Barroso é neste momento o território com maior crescimento turístico, 24% ao ano e sabe-se que a atividade turística representa para o território um valor muito próximo de setenta milhões (70.000.000€) por ano, não considerando os produtos endóge-

nos e o setor comercial (que conseguem melhores resultados quando o turismo funciona bem). Referiu que esta melhoria turística aconteceu, evidentemente por iniciativa do setor privado, mas também porque os Municípios assumiram a responsabilidade de criar um posto de turismo supramunicipal, sendo este, único no país. É financeiramente assumido por todos os 6 municípios e funciona junto às Termas de Chaves, uma das principais entradas de turistas em Portugal. Fez-se ainda uma promoção integrada em articulação com as principais associações empresariais, nomeadamente a "Mais Boticas", que tem também um papel muito importante e têm ajudado nessa dinâmica. Assegurou-se, também, a promoção nas Feiras em Portugal e em Espanha, estando prevista a próxima intervenção na Fitur, em Madrid. Acrescentou, que estas ações conjuntas, têm conseguido atrair mais pessoas para o território. Fixou-se o objetivo de melhorar o tempo de permanência para 2,2 noites (neste momento as pessoas ficam no território, em média, por 1,9 noites). Espera-se um aumento de 0,3% que significaria uma melhoria dos rendimentos para a região de 50% (+35.000.000€). Melhoria essa, que só se consegue pela promoção do território no seu todo. Cada pessoa que entra no território tem de permanecer mais tempo e visitar mais municípios, e não apenas o município em que permanece, uma vez que, o conjunto dos municípios tem uma área que conta com 264 pontos de especial interesse turístico. A estratégia foi desenhada, tem dado resultados e demonstra que o trabalho em conjunto dos vários municípios é valioso. Na área da Educa-

ção, a CIMATB também é responsável pela gestão da rede do ensino profissional e gere ainda o programa Erasmus+, destinado ao ensino profissional. O resultado da ação da CIMATB nessa área, permite, agora, um orçamento para os estudantes do território, quer para serem enviados para fora para conhecer outros países, outras realidades, mas também para receber estudantes do exterior do país. Continuou lembrando que a CIMATB recebeu por delegação de competências, as áreas para os assuntos sociais e de saúde, salientando, contudo, que apenas tem competência no domínio do planeamento da rede. Acrescento que se perspetiva uma maior intervenção da CIMATB nesta área. Outra área muito importante para o território tem a ver com os produtos endógenos, e sobretudo na aposta, muito forte, que se está a fazer na promoção desta região, como sendo uma região biológica. Informou que foi aprovada a instalação de um Centro Tecnológico, na área do biológico, no nosso território, passando a fase da comissão de peritos. Assim, a AQUAVALOR terá condições para trabalhar na valorização da água mineral e termal, mas também no domínio do setor primário que precisa ser valorizado e promovido a nível internacional, por forma a atrair e fixar cada vez mais pessoas. Referindo alguns números, com destaque para o programa "Portugal 2020", que fechou em 2024 e já existem números consolidados para o território, conseguindo-se captar para o território um valor de 277 milhões de euros através de candidaturas públicas e privadas, Municípios, Empresas, IPSS, Escolas, entre outras. Comparando os programas, o programa

Operacional Norte trouxe para a região 164 milhões de euros, enquanto o 1.º programa Operacional da Competitividade, destinado às empresas, apenas conseguiu trazer 24 milhões de euros. São estes valores que justificam o porquê de se dar mais ênfase à edição de concurso de ideias, às galas de empresas e ao facto de termos uma rede de mentores, o que leva a ter uma maior dinâmica, insistente na necessidade de desenvolver e apoiar o empreendedorismo. É isso que justifica a existência de todas as atividades da CIMATB (incubadora, galas, entre outras). Dando outro exemplo de como estão a ser investidos os fundos, refere uma verba de 9 milhões euros alocada pelos Municípios ao apoio às empresas da CIMATB. Informa que, neste momento, o Alto Tâmega e Barroso está com uma taxa de execução de 97,8%, prevendo encerrar o ano de 2024 com uma taxa de 99%. Não se consegue encerrar com taxa plena de 100% devido a uma quebra de investimento nas empresas causada por vários factores (pandemia, inflação, guerra). Contudo, refere um melhor resultado das empresas do Alto Tâmega e Barroso (20% de quebra) relativamente ao resto da região norte (35% de quebra), felicitando os empresários do território por esse facto. Quanto ao futuro, inicia-se o Programa Norte 2030 com uma verba de 90 milhões de euros de investimentos para a CIMATB, muito superior aos 52 milhões do anterior programa, o que eleva as responsabilidades da Comunidade, pois tem uma verba muito maior para executar e apenas 5 anos para o fazer. Alerta para a necessidade de se definir adequadamente as áreas onde aplicar os fundos de coesão e

2

executá-los com a maior celeridade, perspetivando que os próximos quadros de investimentos comunitários serão drasticamente diferentes e disponibilizarão muito menos verbas para os territórios. De seguida abordou o terceiro tópico, que se prende com a gestão dos transportes e florestas, juntamente com ambiente e recursos naturais. Informou que a gestão dos transportes foi sempre o maior desafio da CIMATB: pois com uma área de 3000 km<sup>2</sup>, 84.000 habitantes e uma lei que obriga a providenciar transporte público regular para todas as localidades com mais de 40 habitantes, sem descurar as necessidades de deslocação dos cidadãos. O concurso internacional foi difícil de preparar por falta de informação prévia e ao qual concorreu apenas um operador. Onze meses depois, e após um início de atividade muito complicado, informou que, até 30 de novembro 2024, foram transportados 564.493 passageiros. Essa informação foi obtida através do sistema de registo imposto por contrato ao operador pela CIMATB, sistema que também fornece registo de custos e dados de funcionamento dos autocarros. Foram criadas 14 linhas novas, de 50 para 64. Outras foram encerradas por falta de passageiros. Relativamente ao Concelho de Boticas, conseguiu aferir-se que a 4.<sup>a</sup> linha mais importante da CIMATB é a do percurso entre Covas do Barroso Chaves, com mais de 30.000 passageiros. Duas linhas dos Transportes Urbanos de Chaves são as mais importantes e logo a seguir a linha Chaves-Peso da Régua. Melhorou-se a frota. Perspetivam-se adaptações das redes à evolução do número de passageiros. Os inquéritos feitos aos passageiros mostram

uma opinião globalmente positiva sobre a qualidade do transporte. Acrescentou, dizendo que a verba destinada aos transportes passou de 89.000€ em 2018 para quase 3 milhões de euros em 2025 (a CIMATB, assume o pagamento dos passes escolares e da concessão). Em relação a temas em estudo, com projetos a decorrer, destacou as alterações climáticas, os biorresíduos, as brigadas de sapadores, a gestão florestal e a recuperação de materiais sobrantes. Criaram-se cinco pontos de água para combate aos incêndios. Informou ainda sobre o projeto AQUAVALOR, referindo que a CIMATB é a única do país que tem um laboratório colaborativo, com 70% das unidades de participação e, pode dizer-se, é a sua maior realização. Foi através deste projeto que se conseguiu ter novamente ensino público superior no território (Escola do Politécnico de Bragança com 250 alunos e duas licenciaturas em funcionamento). Através deste projeto, conseguiu-se trazer e fixar mais pessoas no território. O AQUAVALOR conta com 20 recursos humanos altamente qualificados e um orçamento de 1,7 milhões de euros. O AQUAVALOR desenvolve atividade com empresas de todo território. Antevê-se um período muito exigente, o de executar o quadro comunitário e antecipar o seguinte, trabalhando na expansão do AQUAVALOR e na sua atuação para valorizar produtos endógenos e captação de investimento, tendo também em atenção o clima e a evolução digital. Agradeceu a atenção da Assembleia, agradeceu o apoio e dedicação do Presidente da Câmara Municipal de Boticas, Fernando Queiroga, no desenvolvimento das atividades da CIMATB. Por fim,

realçou os resultados da CIMATB bem como os prémios alcançados a nível nacional e europeu. Terminou disponibiliza-se para esclarecer e ou complementar qualquer informação prestada. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_O presidente da Camara tomou a palavra, começando por cumprimentar os elementos da mesa, os Srs. Vereadores, todos os membros da digníssima Assembleia, e por fim, o 1.º Secretário da CIMATB. Disse ter apenas duas notas, uma vez que o 1.º Secretário da CIM já ter feito uma explicação exaustiva dos vários assuntos. Começou então por dizer que foi um gosto enorme trabalhar com o Professor Ramiro, desde 2017. Continuou dizendo que o ano 2024 foi um ano muito intenso, desde terminar o quadro "Portugal 2020", iniciar o "Quadro 2020/2030", com PRR(s) pelo meio, bem como muitas competências que lhes foram passando. Isso só foi possível, graças a muita dedicação e muito trabalho, não havendo horas para começar nem para terminar, nem mesmo fins de semana. Referiu que a CIMATB tem hoje uma capacidade muito abrangente, em várias áreas, cobrindo todo o território do Alto Tâmega e Barroso. Acrescentou que só há resultados destes porque se tem uma equipa fantástica, dedicada, que veste a camisola e muito profissional. Por vezes também se falha, mas não se desiste e retoma-se sempre com a intenção de melhorar. Terminou agradecendo ao 1.º Secretário Executivo da CIMATB, pelo trabalho e pela dedicação que tem apresentado e tem dado a esta instituição e também à equipa que tem vindo a incorporar

a mesma, que, diga-se, tem apresentado elevados níveis de profissionalismo. \_\_\_\_\_

**\_\_\_\_ 1.3 - Assuntos de interesse municipal nos termos do Regimento. \_\_\_\_\_**

\_\_\_\_ Não se verificaram intervenções neste ponto. \_\_\_\_\_

**\_\_\_\_ 2.1 - Apreciação de uma informação escrita do Sr. Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei; \_\_\_\_\_**

\_\_\_\_ O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, tomou a palavra começando por cumprimentar o Executivo Municipal e toda a Assembleia. De seguida referiu-se à informação do Sr. Presidente da Câmara, dizendo que como sempre, é extensiva e completa. Começou por destacar alguns temas que lhe pareceram mais relevantes, desde a última Assembleia, tais como a realização do Natal do Idoso, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Boticas e outras associações locais de cariz social e cultural. Ressaltou ainda as distinções feitas ao nosso Município que, pelo 11.º ano consecutivo, foi distinguido como "Autarquia mais Familiarmente Responsável", pelo 4.º ano consecutivo foi distinguido como "Autarquia Solidária", pelo 8.º ano consecutivo distinguido como "Município Amigo do Desporto", entre outras distinções. Continuou referindo os apoios dados, nomeadamente o continuo apoio ao tecido empresarial local, o apoio a famílias com manifesta carência económica, o apoio à juventude e idosos (como é o caso de sucesso das iniciativas: "enxoval do Bebê", "Cartão Social do Múncipe", "Bolsas de Estudo aos alunos do Ensino Superior" e



"dar vida aos anos envelhecendo"), o apoio à cultura e ao desporto, o apoio e incentivo ao associativismo, o apoio técnico, logístico, administrativo e financeiro a todas as juntas de freguesia, bem como a execução de várias obras municipais que promovem e fomentam o melhor viver no nosso Concelho. Referiu ainda a iluminação e animação de Natal, com aposta no Comboio Natal, totalmente elétrico e sistema de consumo reduzido de eletricidade, numa premissa de diminuição de custos e que potenciam dinâmica económica ao nosso tecido empresarial. O apoio logístico na iniciativa Natal Convida da "Mais Boticas - Associação Empresarial Botiquense", que inclui o mercado de Natal, Corrida São Silvestre, Concurso de decoração de Natal e Presépios Natalícios. Por fim, parabenizou o Sr. Presidente da Câmara que, de forma sistematizada, e fá-lo com enorme orgulho enquanto ex-Presidente de Junta, tem dado um apoio constante e merecido às nossas Juntas de Freguesia o que lhes permite fazer mais e melhor pela nossa população.

---

\_\_\_O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra, agradecendo as palavras do membro e 1.º Secretário da Mesa da Assembleia, Paulo Aleixo, acrescentando que, como sempre iria dar mais algumas achegas sobre esta informação que, como foi dito, é extensa e minuciosa. Começou por dizer que antes de tudo, tinha de dar os parabéns ao Grupo Desportivo de Boticas pela realização da Gala de Desporto, considerando que foi uma iniciativa muito bem realizada e com muito sucesso. De seguida deu nota de uma reunião que teve com o Secretário de Es-

tado do Ambiente, juntamente com a Presidente da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar, referindo que, se tudo correr bem, no próximo dia 8 de janeiro, já teremos uma resolução final sobre a construção da ponte de Veral/Monteiros. Referiu a existência de um problema jurídico por resolver por parte da APA, que se encontra em resolução. No entanto e com o empenho do Sr. Secretário de Estado na sua resolução, nomeadamente a questão dos valores, que inicialmente eram de 4,5 milhões de euros, mas que, com o aumento dos custos dos materiais de construção, passou para cerca de 6,5 milhões de euros, sendo que o Sr. Secretário de Estado se comprometeu a que o Fundo Ambiental também colaborasse, viabilizando a respetiva construção da Ponte de Veral/ Monteiros. De seguida, referiu que a reunião relativa ao despacho que saiu no dia 6 do corrente mês, referente à servidão administrativa do acesso aos terrenos em Covas do Barroso, não correu bem. Disse que o despacho saiu no dia 6 e no dia 10 já estavam a entrar nos terrenos e a cortar árvores. Disse, no entender deste Executivo, que esse processo é ilegal e tudo irão continuar a fazer para o bloquear, para que empresa deixe de fazer uso colonial do nosso território e dos nossos terrenos, e por isso, enquanto houver forças, tudo faremos para pugnar pelo nosso território e pela nossa população. De seguida, deu nota que já tinha sido lançado o concurso e que iria assinar, já no dia 26, o contrato com o Ministro Adjunto do Ministério da Coesão Territorial, para o financiamento da obra de "Requalificação do Edifício dos Paços do Concelho". Acrescentou que, rela-

tivamente às obras do Centro de Saúde de Boticas, estas continuam em bom ritmo, contando que até final do verão de 2025 estejam concluídas. Referiu ainda que, em consonância com as informações prestadas pelo 1.º Secretário Executivo da CIMATB, quando referiu as brigadas dos sapadores florestais, também o Sr. Secretário de Estado os chamou, dizendo que vão lançar um concurso para cedência de uma máquina de rastos para a CIMATB, e um trator para os Municípios que assim o entendessem, ao que logo concordaram, promovendo a adesão a esse programa, pois é sempre uma mais-valia, não só para o município, mas também para ajudar as Freguesias nas limpezas de valetas e caminhos agrícolas e florestais. Referiu a existência de um projeto, que se encontra em análise pelo Fundo Ambiental e que consiste na instalação de uma caldeira de biomassa para o aproveitamento de restos das limpezas da floresta e das touças, programa este que já está lançado, e que com isto possamos reaproveitar essa biomassa para o aquecimento dos nossos equipamentos municipais. Mais disse que a CIMATB apresentou uma candidatura que prevê a criação de uma instância BIO, que será instalada na Quinta de Vidago (cedida à CIMATB), para o seu reaproveitamento. Deste modo, é também possível fixar mais pessoas no território. Relativamente à questão do PDM, deu nota que se está a ultimar, com a resolução de algumas questões com a REN e a RAN, mas que no início do próximo ano, o mais tardar até março, estará concluída a aprovação do PDM. Relembrou que o alargamento do PDM está muito limitado, pois se pedirmos 10 ha aqui, tere-

mos de os retirar noutro lado. Relativamente à Estratégia Local de Habitação disse que já estão 17 candidaturas aprovadas de pessoas carenciadas e que irão ter início no próximo ano. Quanto aos processos de licenciamento, no ano de 2024, referiu que foram emitidas 43 licenças de construção, o que é um bom sinal para um Concelho como o nosso, pois trata-se de um sinal de que este apresenta condições que agradam às pessoas para nele se quererem fixar, o que nos agrada, motiva e engrandece. Deu ainda nota que, quanto ao quadro comunitário de 2020/2023, temos alocados, em termos globais, 9,553 milhões de euros, obviamente também, com a participação do Município. Desses valores, destaque para: renovação do gabinete de apoio aos munícipes, com aquisição de uma viatura; eficiência energética nos edifícios municipais; recolha de Biorresíduos (sendo que desta vez é só junto dos restaurantes); requalificação do campo de padel; beneficiação do pavilhão multiusos; requalificação das piscinas municipais; construção de um campo de minigolfe; requalificação da zona de trás do centro de saúde de Boticas para um parque de estacionamento; requalificação da rua João de Deus; requalificação da envolvente do Ribeiro de Fontão; valorização do castro do Lesenho e do castro de Carvalhelhos; reforço da capacidade de resposta das nossas equipas de proteção civil (candidatura já aprovada pela ANPC-Autoridade Nacional de Proteção Civil); levantamento e inventariação do património arqueológico e revisão da carta arqueológica; reabilitação e reabastecimento

das redes de água; requalificação do edifício dos Paços do Concelho, bem como a instalação da caldeira de biomassa.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_O Presidente da Assembleia Municipal tomou a palavra, agradecendo ao Presidente da Câmara Municipal pelos esclarecimentos prestados, questionando os membros da Assembleia que se queriam colocar alguma questão ou até mesmo usar da palavra, o que não veio a acontecer.\_\_\_\_\_

## **2.2 – Proposta de 3.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa e ao Plano de Actividades Municipais da Câmara Municipal para o Ano de 2024;\_\_\_\_\_**

\_\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal tomou a palavra dizendo que isto é apenas uma alteração orçamental que consiste, em concreto, na criação da de uma rubrica, com alocação de um montante de 50.000,00€ para o apoio aos produtores de animais de raça barrosã.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_Submetido o ponto 2.2 a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.\_\_\_\_\_

## **2.3 – Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas - PPR de 2024 – Relatório de Avaliação Intercalar;\_\_\_\_\_**

\_\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal tomou a palavra para referir que este relatório virá à Assembleia com alguma regularidade, apenas para ser apreciado, mostrando as medidas que já foram implementadas e as outras a implementar. Como exemplo, referiu a questão do simulacro que ainda não consta deste relatório, mas que constará no próximo, tais como outras medidas.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_De seguida foi submetido a votação o ponto 2.3, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

**2.4 - Proposta de Aditamento (1.ª) ao "Protocolo entre o Município de Boticas e a Junta de Freguesia de Boticas e Granja para a implementação da "Adenda (1.ª) ao Protocolo de Parceria Quadro Medidas Compensatórias no âmbito do Projecto do Sistema Electroprodutor do Tâmega." / Junta de Freguesia de Boticas e Granja; \_\_\_\_\_**

\_\_\_\_O Presidente da Câmara tomou a palavra e desde logo pediu permissão para referir que os pontos 2.5, 2.6, 2.7, 2.8, 2.9 e 2.10 se baseiam no mesmo conteúdo, acrescentando que só no caso de Boticas e Granja e da Comunidade Local do Baldios de Quintas e Seirrãos é que têm esta 1.ª adenda, porque é um projeto novo, e que os restantes estão já na 5.ª adenda. Isto não é mais que uma reprogramação física e financeira da sua execução, a qual estava prevista terminar em 2024, mas como não foi possível, até porque houve atrasos no fornecimento de algumas plantas, os prazos foram prorrogados para 2025, 2026 e 2027. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_De seguida foi colocada a votação o ponto 2.4, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

**2.5 - Proposta de Aditamento (1.ª) ao "Protocolo entre o Município de Boticas e a Comunidade Local dos Baldios de Quintas e Seirrãos para a implementação da "Adenda (1.ª) ao Protocolo de Parceria Quadro Medidas Compensatórias no âmbito do Projecto do Sistema Electroprodu-**

**tor do Tâmega." / Comunidade Local dos Baldios de Quintas e Seirrãos;**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_De seguida foi colocada a votação o ponto 2.5, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.\_\_\_\_\_

**2.6 - Proposta de Aditamento (5.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Boticas e Granja;**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_De seguida foi colocada a votação o ponto 2.6, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.\_\_\_\_\_

**2.7 - Proposta de Aditamento (5.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro;**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_De seguida foi colocada a votação o ponto 2.7, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.\_\_\_\_\_

**2.8 - Proposta de Aditamento (5.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Quintas e Seirrãos;**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_De seguida foi colocada a votação o ponto 2.8, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.\_\_\_\_\_

**2.9 - Proposta de Aditamento (5.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de**

**Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Torneiros;\_\_\_\_\_**

\_\_\_\_\_De seguida foi colocada a votação o ponto 2.9, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

**2.10 - Proposta de Aditamento (5.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Fiães do Tâmega e Veral;\_\_\_\_\_**

\_\_\_\_\_De seguida foi colocada a votação o ponto 2.10, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

**2.11 - Proposta de "Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Financeiro Destinado ao Fomento da Criação de Gado Tradicional - Raça Barrosã/ Aprovação Definitiva;\_**

\_\_\_\_\_O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para referir que este assunto vem no seguimento da alteração orçamental que foi exposta e que conforme todos sabem, existe um problema com o qual nos deparamos, que se prende com a fixação de pessoas no Concelho. Ora, sendo a criação de gado, nomeadamente o de raça barrosã (raça autóctene), uma fonte de rendimento significativa para os Nossos Cidadãos, entendeu este Executivo, dar algum incentivo para estes produtores (colmatando a morte de vitelos, ou tratamento de doenças) e para outros que venham a fixar-se neste território barrosão. Este é também um nome que nos dignifica, sendo um símbolo de Boticas - "Raça Barrosã". O montante em causa reflete a

*b*

atribuição de um apoio no valor de cento e cinquenta euros (150,00€), por nascimento de cada vitelo(a), com retroatividade a janeiro de 2024. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_De seguida foi colocada a votação o ponto 2.11, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.\_\_\_\_\_

## **2.12 - Propostas de "Orçamento" e "Grandes Opções do Plano" do Município de Boticas / Ano Financeiro de 2025;\_**

\_\_\_\_O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra dizendo que este foi provavelmente o orçamento mais fácil de fazer, porque já está tudo esquematizado e organizado, quer com as Juntas de Freguesia, quer com os Serviços Internos, que já conhecem as nossas políticas e sabem quais são as necessidades de cada um dos serviços. De qualquer forma há sempre 2 ou 3 princípios que revemos, tendo sempre presente as preocupações e necessidades dos nossos munícipes, desde os nascimentos até aos mais idosos, para que possam ter melhor qualidade de vida neste Nosso território. Acrescentou dizendo que ainda ontem tinha procedido à entrega de 18 cheques relativos aos nascimentos deste ano, embora gostasse de entregar 118, mas infelizmente só foram aqueles. Já relativamente ao cartão social, referiu que a sala se encontrava cheia, não havendo lugares sentados para todos. Referiu que este Orçamento não descarta a requalificação dos nossos edifícios, que foram construídos há já alguns anos e, como é natural, necessitam de intervenção. Continuando disse que temos também aqui, fruto de algumas novas competências, de ter a capacidade de implementar as nossas políticas, e por isso há a neces-

sidade de reforçar os Recursos Humanos. Depois, referiu-se à floresta, que considera um enorme ativo do Nosso território e que ajuda a fixar pessoas, e como tal, também não poderia ficar de fora. Acrescentou, dizendo que este orçamento tem cerca de mais um milhão e novecentos mil euros relativamente a 2024, fruto de alguma poupança e que agora lhes dará alguma margem para investir. Continuou dizendo que não se cansa de repetir, a aprovação pela digníssima Assembleia de uma série de isenções e apoios, nomeadamente a isenção do IMI, devolução do IRS às famílias, a isenção dos 3m<sup>3</sup> do consumo de água aos mais idosos, não esquecendo o apoio ao setor rural, com a isenção na construção de estábulos, entre muitos outros. Referiu ainda, a Ação Social que incorpora a parte da educação e que esta contempla quatro milhões e meio de euros, com tudo o que acarreta, como a entrega das fichas escolares, a alimentação escolar, as despesas dos equipamentos, como por exemplo a requalificação da escola primária onde está agora a funcionar o jardim de infância de Boticas. Relativamente ao ordenamento do território e aqui estão alocados seiscientos mil de euros, não esquecendo que algumas destas verbas são para a aquisição de alguns terrenos, quer para o alargamento da zona industrial, quer para o loteamento que se irá fazer, bem como outras obras que estão refletidas neste orçamento. Quanto ao ambiente e proteção da natureza, as verbas estão distribuídas pela reflorestação, pela construção do centro de bio compostagem, pelos protocolos com a Iberdrola, não esquecendo também, a limpeza urbana e os jardins

municipais. Na Cultura, temos alocados trezentos e dez mil euros, previstos para as atividades culturais, mas também com a requalificação do Centro Cultural de Beça e a requalificação dos dois castros: Lesenho e Carvalhelhos. No desporto, recreio e lazer, disse terem previsto um montante de trezentos mil de euros, que contemplam a requalificação do campo de padel, do polidesportivo, do complexo desportivo de Boticas, bem como a requalificação das piscinas municipais. Na energia, disse que apesar de terem feito já alguma poupança com a colocação de led's, haverá sempre alguns gastos com a ampliação das redes de iluminação pública e colocação de novas luminárias. Estão previstos gastos no valor de quinhentos e cinquenta mil euros. Na questão da agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca, disse, está previsto um montante de novecentos e quarenta mil euros, não esquecendo a sanidade animal, a apicultura, a construção e manutenção de caminhos agrícolas, de muros, por vezes necessários, bem como algumas pavimentações. A defesa da floresta contra incêndios, com limpezas das suas faixas e das bermas. Acrescentou dizendo que normalmente há rubricas que posteriormente serão reforçadas com a incorporação dos saldos da conta de gerência, nomeadamente nas transferências para as associações e para as juntas de freguesia, aos quais se tem conseguido satisfazer os seus pedidos. No turismo, estão vertidos duzentos e cinquenta mil euros, para a promoção turística, paisagística, gastronómica, e a promoção dos produtos regionais, que, como se sabe, é promovido em parceria com a CIMATB. Por últi-

mo, referiu que este era o seu último orçamento enquanto Presidente da Câmara e, como tal, gostaria de deixar algumas palavras. Como já havia dito, este foi o orçamento mais fácil de fazer, devendo-se isso ao facto de durante estes 11 anos ter tido uma ligação muito próxima com os seus colaboradores, com destaque para a equipa que o acompanhou no Executivo, o Sr. Vice-Presidente, Dr. Guilherme Pires, que o acompanhou nos três mandatos, à Sra. Vereadora, Isabel Torres, que o acompanhou neste último, mas também à Sra. Professora Maria do Céu Esteves, que esteve com ele nos dois primeiros e ainda, ao Sr. Vereador Hélio Martins, que também esteve com ele nos seus três mandatos. Para eles uma palavra de agradecimento. Disse ainda que, nos dias de hoje, ser Presidente de Câmara não é só ser Presidente de Câmara. É ter muitas outras funções e cargos (não remunerados), o que aconteceu com ele com a questão da CIMATB, da AquaValor, ou ANMP- Associação Nacional de Municípios Portugueses, entre outros. Referindo que o grau de exigência a que esteve sujeito, só foi possível graças a uma equipa como esta, fruto de um bom entendimento, solidariedade e ligação que tiveram os quatro. Depois agradeceu aos colaboradores da Câmara municipal, dizendo que a ele ninguém lhe iria ouvir falar mal deles (até porque quando alguma coisa corre mal, é entre portas que as resolve) e que, para ele: "(...) *eles são o melhor do mundo! São colaboradores exemplares! (...)*". Eles não olham a horas para sair, estando sempre disponíveis, e que não é só chegar às 9 horas e sair às 17h30, dizendo que é muito mais

que isso. Estes exemplos vêm-se pelas atividades que se realizam no Concelho, não só no verão, mas também ao longo de todo o ano, onde não há fins de semana, não há noites, relembrando, por exemplo, o projeto que a autarquia tem com os idosos que, ora é de manhã, ora é de tarde, ora é à noite, ora é aos fins de semana. Relembrou ainda o apoio e colaboração existente com o Grupo Desportivo de Boticas, dizendo que talvez não haja nenhum Concelho que vá buscar os miúdos à escola, os leve a treinar e depois os leve a casa. Acrescentou dizendo que ainda no sábado passado tinha tido a oportunidade de dizer ao Presidente do Grupo Desportivo de Boticas, Paulo Aleixo, que está aqui, noutras funções, que temos uma sorte imensa em tê-lo como Presidente do Desportivo, por tudo aquilo que faz com estes miúdos, pela dedicação e sobretudo a sua disponibilidade, não olhando a horas, chegando tardíssimo a casa, sem fins-de-semana, e por isso e muito mais, o seu agradecimento público. Continuou referindo-se aos colaboradores, que neste contexto, são eles que levam os miúdos a casa, fazendo a sua distribuição e que quando regressam às suas casas, na maioria das vezes são 11 horas da noite. Coisas que ninguém vê (a não ser os pais dos miúdos), mas que sabendo disso, não podia deixar de valorizar e de agradecer, dizendo ainda que tem um conjunto de colaboradores que lhe vai custar deixá-los, não tendo mais palavras para o descrever. Acrescentou dizendo que os prémios que este Município recebeu também foram fruto dos colaboradores e que sem o empenho deles isto não seria possível. Depois dirigiu-se à As-

sembleia dizendo que sempre sentiu, por parte deles, muita solidariedade e por isso, também a eles agradeceu. Por fim disse que, apesar de ainda estar por mais algum tempo, mas como estava no final do ano, sentiu que era o momento para fazer os seus agradecimentos e que para ele eram muito especiais. Terminou disponibilizando-se para qualquer esclarecimento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_De seguida tomou a palavra o membro Paulo Aleixo começando por dizer que já estavam habituados a que o Executivo Municipal apresentasse os documentos financeiros provisionais equilibrados, criteriosos, realistas, exequíveis e, acima de tudo, justos. Disse ainda, que a esse prepósito recordava, mais uma vez, a digníssima Assembleia que o Município de Boticas foi, mais uma vez, distinguido como o município mais economicamente eficiente do nosso distrito e tem vindo a ser considerado, ano após ano, um dos municípios com melhor eficiência financeira do país, o que atesta bem do rigor e coerência, com que o Executivo Municipal gere o dinheiro público. Destacou que, em nome da bancada municipal do PSD, nos documentos provisionais em que se verifica um acréscimo de quase 2 milhões de euros em comparação com o período homólogo, a continuidade da aposta justa nas Funções Sociais, com um peso superior a 55% nas Grandes Opções do Plano, como são os casos da educação, saúde, ação social, habitação e serviços coletivos, entre outros, que demonstram bem a preocupação do Executivo com as pessoas, com o seu bem-estar e o gosto de viver no nosso Concelho. Mais uma vez o Executivo apre-



senta documentos que cumprem, escrupulosamente, a regra de equilíbrio orçamental no princípio da boa gestão financeira em que as receitas correntes superam as despesas correntes em mais de meio milhão de euros o que demonstra bem a eficiência financeira e, por essa via, a conquista dos galardões referidos. Destacou a restituição do valor de 5% do IRS a favor dos contribuintes do nosso Concelho, bem como a manutenção da taxa de IMI no mínimo legalmente permitido, e ainda o aumento do apoio neste imposto municipal a famílias com maior agregado familiar. Depois, disse ser positivo, o investimento previsto no setor da agropecuária, floresta, turismo e empreendedorismo, áreas que são vitais para o desenvolvimento sustentável do nosso território e que fomentam o dinamismo económico que permite cativar investimento de fora para dentro. Agradeceu ao Sr. Presidente, em nome pessoal e do Grupo Municipal do PSD, a aposta continuada no apoio às juntas de freguesia, quer através da delegação de competência, com acompanhamento do respetivo pacote financeiro, quer através do apoio técnico e logístico porque, as nossas e nossos presidentes de junta, pelo trabalho que desenvolvem todos os dias junto das suas populações, assim o merecem. Disse pensar ser a última vez que intervém na presente Assembleia, pelo que desejou, em seu nome pessoal e do Grupo Municipal do PSD, a todos e aos seus familiares um Santo e Feliz Natal e que 2025 traga bons resultados, quer pessoais quer profissionais, mas, sobretudo, que comece e termine com muita, muita saúde.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_De seguida foi colocada a votação o ponto 2.12, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_Dar nota que o Sr. Presidente da Câmara solicitou a palavra para agradecer aos membros da oposição pelo seu sentido de voto e pela responsabilidade que que tiveram na votação para com este documento, votando favoravelmente, dizendo que era um sinal significativo para este Executivo.\_\_\_\_\_

**2.13 - Minuta de Acordo de revogação do "Protocolo de Cedência do direito de Superfície a celebrar entre a Câmara Municipal de Boticas e o Grupo Desportivo de Boticas, outorgado em 14 julho de 1995" / Aprovação;\_\_\_\_\_**

O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra dizendo que foi assinado, em 1995, um protocolo de cedência de instalações com o Grupo Desportivo de Boticas e que, apesar de já ter havido um interregno, voltou novamente a gestão para o Grupo Desportivo de Boticas. Acrescentou dizendo que, apesar de todo esse tempo e fruto da nova legislação entendeu este Executivo de terminar com este contrato de comodato, regressando para o município a gestão desse equipamento, não só para fazer obras e fazer a sua manutenção, mas também porque é uma obrigação do município. Acrescentou dizendo que, obviamente, o grupo desportivo continuará a usufruir desse equipamento.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_De seguida foi colocada a votação o ponto 2.13, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.\_\_\_\_\_

**2.14 - Minuta do Contrato-Programa para 2025 a celebrar com a EHATB - Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA;\_\_\_\_\_**

O Presidente da Câmara tomou a palavra para dizer que, como é habitual todos os anos, fruto da receita arrecadada com a venda da energia produzida, é celebrado um contrato-programa com o Município para elencar os apoios que serão atribuídos no ano de 2025, e que neste caso são: apoio na construção de um edifício para dar apoio à realização de eventos; apoio e financiamento à realização da feira do porco; apoio ao 5º festival da natureza; apoio ao desfile de moda; apoio ao festival da juventude e apoio ao Festival do emigrante. Terminou dizendo que são essencialmente estes os prontos do presente contrato-programa.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_De seguida foi colocada a votação o ponto 2.14, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.\_\_\_\_\_

**2.15 - Minuta do Contrato-Programa Intermunicipal para 2025 a celebrar com a EHATB - Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA;\_\_\_\_\_**

O Presidente da Câmara tomou a palavra para dizer que, tal como no ponto anterior, aqui serão elencados os apoios que a EHATB, EIM. SA, terá para com os seis municípios do Alto Tâmega e Barroso. Acrescentou dizendo que no ano anterior a execução foi zero, pelo facto de não se terem realizado as atividades propostas, mas que para o ano de 2025 foram deixadas rúbricas, para o caso de se entender realizar essas mesmas atividades e que dizem respeito à valorização e capacita-

ção do território, nomeadamente: o concurso de ideias, a gala do empreendedorismo, entre outras, bem como a participação em feiras, seminários, congressos, workshops e também campanhas de promoção do Alto Tâmega e Barroso, nomeadamente na difusão na comunicação social. Disse ainda que foram deixados cem mil euros, para a eventualidade de surgir alguma outra situação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_De seguida foi colocada a votação o ponto 2.5, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

**2.16 - Desempenho das Funções de Fiscal Único na empresa "EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA.".** \_\_\_\_\_

O Presidente da Câmara tomou a palavra para dizer que, desde que foi constituída esta empresa, sempre teve como revisor oficial de contas a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas "RSM & Associados, SROC", com sede em Lisboa, e que agora fruto da nova legislação, é obrigatório ser aprovado, em Assembleia, a renovação do contrato com referida empresa. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_De seguida foi colocada a votação o ponto 2.16, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a forma correta, empenhada e elevada em que decorreu esta sessão e pela presença de todos. Agradeceu ainda ao Presidente da Câmara Municipal por todas as informações e esclarecimentos perfeitamente elucidativos a esta Assembleia, finalizando com votos de boas festas para todos os membros e seus familiares. \_\_\_\_\_

**\_\_\_\_Encerramento da Reunião e Aprovação da Minuta da**

**Ata.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_Terminados os trabalhos, o Presidente da Assembleia Municipal solicitou, nos termos do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e considerando a necessidade da eficácia das deliberações tomadas, submeter à aprovação em minuta, a ata da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal em exercício, Fernando Pereira Campos, e por mim, Maria José Gonçalves Gomes, que a elaborei. Declarou encerrada a reunião eram 12:00 horas.\_\_\_\_

